



Foto Cristo: Nilo Lima

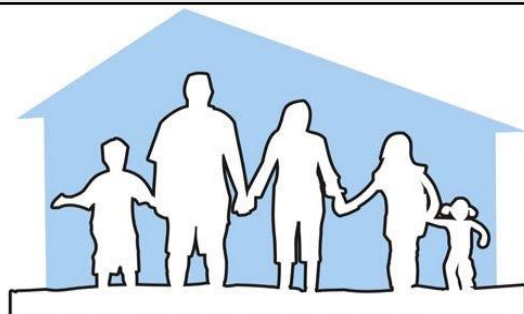
# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 50ª Edição: Dezembro 2017

## Veja nesta edição



**Mensagem do XXVI Dia Mundial  
do Doente: texto integral**  
*Pag. 2, 3 e 4*



**CASA DE ORAÇÃO**

**No quadro Formação**  
**“Da casa da Igreja para a igreja  
como casa”**  
*Pag. 5 e 6*

**Diocese de Petrópolis – Retiro anual dos Diáconos**  
*Pag. 07 a 09*

**Arquidiocese de São Sebastião  
do Rio de Janeiro – Ordenação  
Diaconal**  
*Pag. 12 a 15*

**Mensagem de Natal da  
CRD Leste I para os Diáconos e  
familiares.**  
*Pag. 17*

**Diocese de Campos - Dom Roberto Francisco ordena  
oito Diáconos Permanentes**  
*Pag. 10 e 11*

**Prestação de Contas da CRD LESTE 1 - Pag. 18 e 19**



### Mensagem do XXVI Dia Mundial do Doente: texto integral

•Cidade do Vaticano (RV) - Foi publicada hoje a mensagem do Papa Francisco para o XXVI Dia Mundial do Doente. Eis na íntegra, o texto do Papa:

•Mater Ecclesiae: «“Eis o teu filho! (...) Eis a tua mãe!”

•E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua»(Jo 19, 26-27)

•Queridos irmãos e irmãs!

•O serviço da Igreja aos doentes e a quantos cuidam deles deve continuar, com vigor sempre renovado, por fidelidade ao mandato do Senhor (cf. Lc 9, 2-6, Mt 10, 1-8; Mc 6, 7-13) e seguindo o exemplo muito eloquente do seu Fundador e Mestre.

•Este ano, o tema do Dia do Doente é tomado das palavras que Jesus, do alto da cruz, dirige a Maria, sua mãe, e a João: «“Eis o teu filho! (...) Eis a tua mãe!” E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-A como sua» (Jo 19, 26-27).

•1. Estas palavras do Senhor iluminam profundamente o mistério da Cruz. Esta não representa uma tragédia sem esperança, mas o lugar onde Jesus mostra a sua glória e deixa amorosamente as suas últimas vontades, que se tornam regras constitutivas da comunidade cristã e da vida de cada discípulo.

•Em primeiro lugar, as palavras de Jesus dão origem à vocação materna de Maria em relação a toda a humanidade. Será, de uma forma particular, a mãe dos discípulos do seu Filho e cuidará deles e do seu caminho. E, como sabemos, o cuidado materno dum filho ou duma filha engloba tanto os aspetos materiais como os espirituais da sua educação.

•O sofrimento indescritível da cruz trespassa a alma de Maria (cf. Lc 2, 35), mas não a paralisa. Pelo contrário, lá começa para Ela um novo caminho de doação, como Mãe do Senhor. Na cruz, Jesus preocupa-Se com a Igreja e toda a humanidade, e Maria é chamada a partilhar esta mesma preocupação. Os Atos dos Apóstolos, ao descrever a grande efusão do Espírito Santo no Pentecostes, mostram-nos que Maria começou a desempenhar a sua tarefa na primeira comunidade da Igreja. Uma tarefa que não mais terá fim.

•2. O discípulo João, o amado, representa a Igreja, povo messiânico. Ele deve reconhecer Maria como sua própria mãe. E, neste





# DIACÔNIO

Papa

reconhecimento, é chamado a recebê-La, contemplar n'Elá o modelo do discipulado e também a vocação materna que Jesus Lhe confiou incluindo as preocupações e os projetos que isso implica: a Mãe que ama e gera filhos capazes de amar segundo o mandamento de Jesus. Por isso a vocação materna de Maria, a vocação de cuidar dos seus filhos, passa para João e toda a Igreja. Toda a comunidade dos discípulos fica envolvida na vocação materna de Maria.

•3. João, como discípulo que partilhou tudo com Jesus, sabe que o Mestre quer conduzir todos os homens ao encontro do Pai. Pode testemunhar que Jesus encontrou muitas pessoas doentes no espírito, porque cheias de orgulho (cf. Jo 8, 31-39), e doentes no corpo (cf. Jo 5, 6). A todos, concedeu misericórdia e perdão e, aos doentes, também a cura física, sinal da vida abundante do Reino, onde se enxugam todas as lágrimas. Como Maria, os discípulos são chamados a cuidar uns dos outros; mas não só: eles sabem que o Coração de Jesus está aberto a todos, sem exclusão. A todos deve ser anunciado o Evangelho do Reino, e a caridade dos cristãos deve estender-se a todos quantos passam necessidade, simplesmente porque são pessoas, filhos de Deus.

•4. Esta vocação materna da Igreja para com as pessoas necessitadas e os doentes concretizou-se, ao longo da sua história bimilenária, numa série riquíssima de iniciativas a favor dos enfermos. Esta história de dedicação não deve ser esquecida. Continua ainda hoje, em todo o mundo. Nos países onde existem sistemas de saúde pública suficientes, o trabalho das congregações católicas, das dioceses e dos seus hospitais, além de fornecer cuidados médicos de qualidade, procura colocar a pessoa humana no centro do processo terapêutico e desenvolve a pesquisa científica no respeito da vida e dos valores morais cristãos. Nos países onde os sistemas de saúde são insuficientes ou inexistentes, a Igreja esforça-se por oferecer às pessoas o máximo possível de cuidados da saúde, por eliminar a mortalidade infantil e debelar algumas pandemias. Em todo o lado, ela procura cuidar, mesmo quando não é capaz de curar. A imagem da Igreja como «hospital de campo», acolhedora de todos os que são feridos pela vida, é uma realidade muito concreta, porque, nalgumas partes do mundo, os hospitais dos missionários e das dioceses são os únicos que fornecem os cuidados necessários à população.

•5. A memória da longa história de serviço aos doentes é motivo de alegria para a comunidade cristã e, de modo particular, para aqueles que atualmente desempenham esse serviço. Mas é preciso olhar o passado sobretudo para com ele nos enriquecermos. Dele devemos aprender: a generosidade até ao sacrifício total de muitos fundadores de institutos ao serviço dos enfermos; a criatividade, sugerida pela caridade, de muitas iniciativas empreendidas ao longo dos séculos; o empenho na pesquisa científica, para oferecer aos doentes cuidados inovadores e fiáveis. Esta herança do passado ajuda a projetar bem o futuro. Por exemplo, a preservar os hospitais católicos do risco duma mentalidade empresarial, que em todo o mundo quer colocar o tratamento da saúde no contexto do mercado, acabando por descartar os pobres. Ao contrário, a inteligência organizativa e a caridade exigem que a pessoa do doente seja respeitada na sua dignidade e sempre colocada no centro do processo de tratamento. Estas orientações devem ser assumidas também pelos cristãos que trabalham nas estruturas públicas, onde são chamados a dar, através do seu serviço, bom testemunho do Evangelho.





# DIACÔNIO

Papa

•6. Jesus deixou, como dom à Igreja, o seu poder de curar: «Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: (...) hão de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados» (Mc 16, 17.18). Nos Atos dos Apóstolos, lemos a descrição das curas realizadas por Pedro (cf. At 3, 4-8) e por Paulo (cf. At 14, 8-11).



•Ao dom de Jesus corresponde o dever da Igreja, bem ciente de que deve pousar, sobre os doentes, o mesmo olhar rico de ternura e compaixão do seu Senhor. A pastoral da saúde permanece e sempre permanecerá um dever necessário e essencial, que se há de viver com um ímpeto renovado começando pelas comunidades paroquiais até aos centros de tratamento de excelência. Não podemos esquecer aqui a ternura e a perseverança com que muitas famílias acompanham os seus filhos, pais e parentes, doentes crónicos ou gravemente incapacitados. Os cuidados prestados em família são um testemunho extraordinário de amor pela pessoa humana e devem ser apoiados com o reconhecimento devido e políticas adequadas. Portanto, médicos e enfermeiros, sacerdotes, consagrados e voluntários, familiares e todos aqueles que se empenham no cuidado dos doentes, participam nesta missão eclesial. É uma responsabilidade compartilhada, que enriquece o valor do serviço diário de cada um.

•7. A Maria, Mãe da ternura, queremos confiar todos os doentes no corpo e no espírito, para que os sustente na esperança. A Ela pedimos também que nos ajude a ser acolhedores para com os irmãos enfermos. A Igreja sabe que precisa duma graça especial para conseguir fazer frente ao seu serviço evangélico de cuidar dos doentes. Por isso, unamo-nos todos numa súplica insistente elevada à Mãe do Senhor, para que cada membro da Igreja viva com amor a vocação ao serviço da vida e da saúde. A Virgem Maria interceda por este XXVI Dia Mundial do Doente, ajude as pessoas doentes a viverem o seu sofrimento em comunhão com o Senhor Jesus, e ampare aqueles que cuidam delas. A todos, doentes, agentes de saúde e voluntários, concedo de coração a Bênção Apostólica.

•Vaticano, 26 de novembro – Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo – de 2017.

•Franciscus

•Fonte: [http://pt.radiovaticana.va/news/2017/12/11/mensagem\\_do\\_xxvi\\_dia\\_mundial\\_do\\_doente\\_texto\\_integral/1354169](http://pt.radiovaticana.va/news/2017/12/11/mensagem_do_xxvi_dia_mundial_do_doente_texto_integral/1354169) 4



# DIACÔNIO

Formação

## Da casa da Igreja para a igreja como casa

### •Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•Nos primeiros séculos do cristianismo, as Comunidades de fé se reuniam pelas casas. Muitas vezes eram nobres ou pessoas abastadas que colocavam suas casas a serviço da Comunidade de fé. Estas Comunidades cristãs eram chamadas de Igreja, isto é, *ecclésia* ou *ecclesiá*. O lugar, onde os fiéis se reuniam, era chamada *domus Ecclesiae*, isto é, a casa da Igreja, comunidade convocada por Deus. Lá eles se reuniam para a oração e, sobretudo, para a Fração do Pão, ou seja, para a Celebração da Eucaristia. Mais tarde, a casa onde os cristãos reuniam, começou a ser chamada de igreja.



•A igreja-edifício tem suas origens na compreensão do templo. Templo é a morada de Deus entre os homens. Era o espaço separado do profano, reservado para a divindade. Este conceito também se encontra na prática religiosa do Povo de Israel. O Templo de Jerusalém era a morada de Deus no meio do seu povo. Por isso, um santuário.

•Muito cedo os cristãos rejeitaram o culto a Deus no Templo. Compreenderam que o verdadeiro templo de Deus era Jesus Cristo. No mistério da Encarnação Deus armou a sua tenda entre os homens. Jesus mesmo ensina que o verdadeiro templo é o seu Corpo: "Podeis destruir este templo e em três dias o hei de reconstruir". Os discípulos compreenderam que ele falava do seu corpo, que dentro de três dias haveria de ressuscitar (cf. Jo 2,19-22).



# DIACÔNIO

## Formação

•Também o cristão como morada de Deus, morada do Espírito Santo, constitui um santuário, templo ou morada de Deus. São Paulo afirma: “Não sabeis que sois templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós. Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo, e esse templo sois vós” (1Cor 3,16-17). O Corpo místico de Cristo, a Igreja, é verdadeiro templo de Deus. São Paulo diz ainda: Vós sois o edifício de Deus, a construção de Deus (cf. 1Cor, 3,9). São Pedro tem uma afirmação semelhante: “E vós também, como pedras vivas, tornai-vos um edifício espiritual e um sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitos por Deus através de Jesus Cristo” (1Pd 2,5). Cada cristão e a comunidade cristã como um todo é, pois, templo de Deus, casa de Deus.

•A partir de Jesus Cristo, a igreja como edifício é o lugar do encontro da Igreja, construção formada pelos membros do Corpo de Cristo. Os elementos arquitetônicos da igreja-edifício não de constituir um conjunto harmonioso, assim como os diferentes membros da Igreja formam o único Corpo de Cristo. No espaço celebrativo da Igreja, tudo deve falar do Corpo da Igreja, do sagrado, do santo. Todo o espaço da igreja, sua forma, sua organização, sua decoração e ornamentação, tudo ajuda a celebrar. A beleza do conjunto é linguagem dos mistérios celebrados, tendo no centro o Mistério pascal. O espaço é sagrado porque revela e é linguagem comemorativa da Obra da Salvação em Cristo Jesus. Tudo deve ser belo e asseado e exalar agradável perfume.

•O altar, que “é Cristo”, será o centro de todo o espaço sagrado. A mesa da Palavra será artística. A cadeira do Presidente será centro de unidade de toda a assembléia, em torno do Cristo sacerdote no altar e no ambão. A cruz junto ao altar, de preferência, a cruz processional, recorda aos fiéis que na Liturgia a Igreja celebra sempre o mistério da Salvação da Cruz e Ressurreição do Senhor.

•Nada de sobreposição de elementos, de imagens multiplicadas; nada de cartazes obscurecendo a arquitetura do espaço, o altar, o ambão, as paredes frontais ou laterais da igreja. Tudo, formando um harmonioso conjunto. Então também o espaço sagrado fará parte do rito celebrativo, será símbolo do mistério pascal celebrado na Liturgia.

•**Fonte:** <http://www.franciscanos.org.br/?p=111465>

## Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 50ª Edição – Dezembro 2017 )

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Bispo Referencial para os Diác. do Leste I

**Presidente:** Diac Aristides Zandonai - a\_zandonai@yahoo.com.br

**Vice Presidente:** Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

**Secretário:** Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

**Relações Públicas:** Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

**Criação/Montagem do informativo:** Diac. Marco Carvalho







# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Petrópolis – Retiro anual dos Diáconos

- Nos dias 24, 25 e 26 de novembro, na Diocese de Petrópolis, aconteceu o Retiro Anual dos Diáconos Permanentes no sítio do Seminário Diocesano.
- O Retiro foi pregado pelo padre Luiz Henrique Veridiano, Reitor do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino.
- Ao final do retiro aconteceu a Assembleia com todos os Diáconos, onde foi apresentada e aprovada a agenda de 2018. Foi ainda apresentada para os diáconos as pastorais sociais da Diocese e a necessidade das mesmas terem Diáconos como assessores eclesiais. Ao final foi pedido que cada diácono escolhesse uma Pastoral onde o mesmo passará a atuar.







# DIACÔNIO

Notícia







# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Petrópolis – Retiro anual dos Diáconos





### Diocese de Campos - Dom Roberto Francisco ordena oito Diáconos Permanentes

- Na Catedral Basílica Menor do Santíssimo Salvador, em Campos, Dom Roberto Francisco Ferrería Paz celebrou a ordenação de oito novos diáconos permanentes para a Diocese de Campos. O momento, marcado por demonstrações de fé e união familiar, foi realizado na manhã deste sábado (02/12), contou com a participação de amigos, familiares, diáconos, padres e religiosos.
- Durante a homilia, dom Roberto Francisco afirmou que o trabalho missionário dos diáconos permanentes deve estar centralizado na caridade, serviço e na verdade. “O diácono é ordenado para o serviço, temos que ser a presença missionária, de solidariedade e amor, nos hospitais, junto ao povo de Deus, mas sobretudo na família”, afirmou dom Roberto.
- Membro da Paróquia São Gonçalo, o agora diácono Leandro Lúcio Manhães Ribeiro, foi ordenado junto com Márcio José dos Santos Fernandes, Eber Fernandes de Almeida, Júlio de Oliveira Azevedo, Demir Moraes Cabral, Higor Eccard Oliveira, Luiz Vinícius Marques Soares, Marcelo Martins Siqueira.
- Fonte: <https://igrejaesaogoncalo.weebly.com/uacuteltimas-notiacutecias/previous/2>







# DIACÔNIO

Notícia

**Diocese de Campos - Dom Roberto Francisco ordena oito Diáconos Permanentes**





### Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – Ordenação Diaconal

A Igreja do Rio ganhou mais 14 Diáconos Permanentes. Eles foram ordenados no dia 9 de dezembro, na Catedral de São Sebastião, no Centro, por imposição das mãos do arcebispo do Rio, Cardeal Dom Orani João Tempesta, Cist. A turma teve como lema:

**“Eu e minha casa serviremos ao Senhor”.**

**SERVIR A DEUS** Na homilia, Dom Orani destacou a importância da vocação ao matrimônio para aqueles que assumem a vocação diaconal. Ele também afirmou que o serviço ao Senhor é fundamental dentro da missão de um diácono. “A Igreja é chamada a ser servidora, a anunciar o Evangelho, a salvação em Jesus Cristo, tanto para quem está inserido na vida eclesial, como para toda a sociedade. Por sua vez, os diáconos também são chamados ao serviço. Além do anúncio da Palavra de Deus, a administração de alguns sacramentos, como batizados, matrimônios e exéquias. Serviços que ajudam a dinamização das pequenas comunidades, capelas e na própria paróquia” destacou.

#### **FORMAÇÃO**

A formação ao diaconato permanente é feita em cinco anos. O primeiro ano é o propedêutico, que funciona como um momento preliminar de estudos, no qual é feito um discernimento para que a vocação amadureça nos aspirantes ao diaconato. Em seguida, são quatro anos de estudos, nos quais eles passam pelos mesmos processos de preparação dos seminaristas. Ao final, é feito um retiro espiritual. Para o coordenador da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro (Cadiperj), padre Jorge André Pimentel Gouveia, os cinco anos são fundamentais para criar um vínculo entre os aspirantes e os formadores. “Cresce uma amizade,

não só por eles, mas pelas esposas, pela família, conseguindo conviver junto com as alegrias e dificuldades. No fim, todos dão risadas ou choram juntos, tudo é muito bom, se torna uma família” destacou o coordenador.

#### **VOCAÇÃO**

A vocação de diácono permanente abrange diversos aspectos. Apesar de essa vocação surgir de um chamado de Deus, ela também se faz por meio de caminhos ligados à realidade. A vocação de diácono engloba três grandes dimensões: familiar, profissional e eclesial. Dentre os ofícios atribuídos a um diácono permanente, ao obter o primeiro grau do Sacramento da Ordem, estão a assistência a padres e bispos na celebração da Eucaristia e a proclamação do Evangelho nas assembleias litúrgicas. Além disso, os diáconos podem presidir o culto e as orações dos fiéis, administrar solenemente o Batismo, distribuir a Comunhão, assistir e abençoar o matrimônio, consagrar diversos serviços de caridade, entre outras funções.

#### **TESTEMUNHOS**

José Otavio de Souza Bezerra, da Paróquia Nossa Senhora da Cabeça, na Penha, afirma que a vontade de servir à Igreja existia desde a infância. Ele já trabalhava como administrador na paróquia e havia coordenado diversos cursos. Com o matrimônio, a vocação





### Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – Ordenação Diaconal

para se tornar diácono foi surgindo gradativamente. “Sempre gostei muito de estar ajudando o pároco, de estar servindo ao altar. A minha vocação foi uma escada, foi subindo aos poucos até chegar ao diaconato”, destacou.

Para Josilmar Abreu de Souza Andrade, da Paróquia Santo Afonso, na Tijuca, a vocação de diácono abrange a dimensão familiar. Ele ainda ressaltou que o serviço à comunidade é fundamental dentro dessa missão. “Essa vocação tem que nascer no coração da esposa, da família. E lá no começo, primeiro explicar e fazer com que se compreenda no coração da esposa o que significa isso, o que significa essa vocação pra ela, dentro do sacramento do matrimônio vivido” declarou.

Manoel Márcio Gastão, da Paróquia Santíssima Trindade, no Flamengo, acredita que para ele, essa vocação surgiu verdadeiramente de um chamado de Deus. “O diaconato brotou do meu coração de uma forma muito espontânea. Por que na minha paróquia não há diáconos nos quais eu pudesse me espelhar. Eu penso que surgiu no meu grupo de oração, da Renovação Carismática Católica”, explicou.

Para Roberto Santos Alves, da Paróquia São Marcos, na Barra da Tijuca, a vocação para o diaconato também veio de um chamado divino. Ele afirmou que não tinha uma vida religiosa muito efetiva, até ter uma visão durante uma missa diante de um folheto em que estava escrito: “não se pode servir a Deus e ao dinheiro”. Veio então a vontade de ter maior participação na Igreja. “Eu senti o forte desejo de comungar. Em um domingo de Páscoa, que foi o dia da minha primeira comunhão, eu recebi o que eu considero hoje outro sinal de Deus. O padre que me deu a catequese me disse que havia sonhado comigo vestido de diácono. Sem entender bem o que seria essa função, eu fiquei ali extremamente curioso e comecei a perguntar o que seria. Durante a comunhão, o padre fez uma belíssima homenagem e ainda me deu um presente, que eu também não sabia nem o significado: era um bottom de diácono” contou.

#### DIÁCONOS PERMANENTES

Os diáconos ordenados são: Alexandre Fernandes Gonçalves, da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, em Taquara; João Pedro Itama Filho, da Paróquia São João Evangelista, em Oswaldo Cruz; Jorge Ferreira de Paiva, da Paróquia São Sebastião e Santa Cecília, em Bangu; José Otávio de Souza Bezerra, da Paróquia Nossa Senhora da Cabeça, na Penha; José Paulo da Silva, da Paróquia São João Batista, em Rio das Pedras; Josilmar Abreu de Souza Andrade, da Paróquia Santo Afonso, na Tijuca; Luiz Guilherme Toledo da Silva, da Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Grande; Manoel Márcio Gastão, da Paróquia Santíssima Trindade, no Flamengo; Marcos Rodrigues Nunes, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Cosmos; Paulo Cezar Tonácio, da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, no Jardim Sulacap; Roberto dos Santos Alves, da Paróquia São Marcos, na Barra da Tijuca; Sandro de Castro Gonçalves, da Paróquia Santa Sophia, em Cosmos; Sidney dos Santos Virginio, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Campinho e Theophilo Chayin Filho, da Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, em Campo Grande.

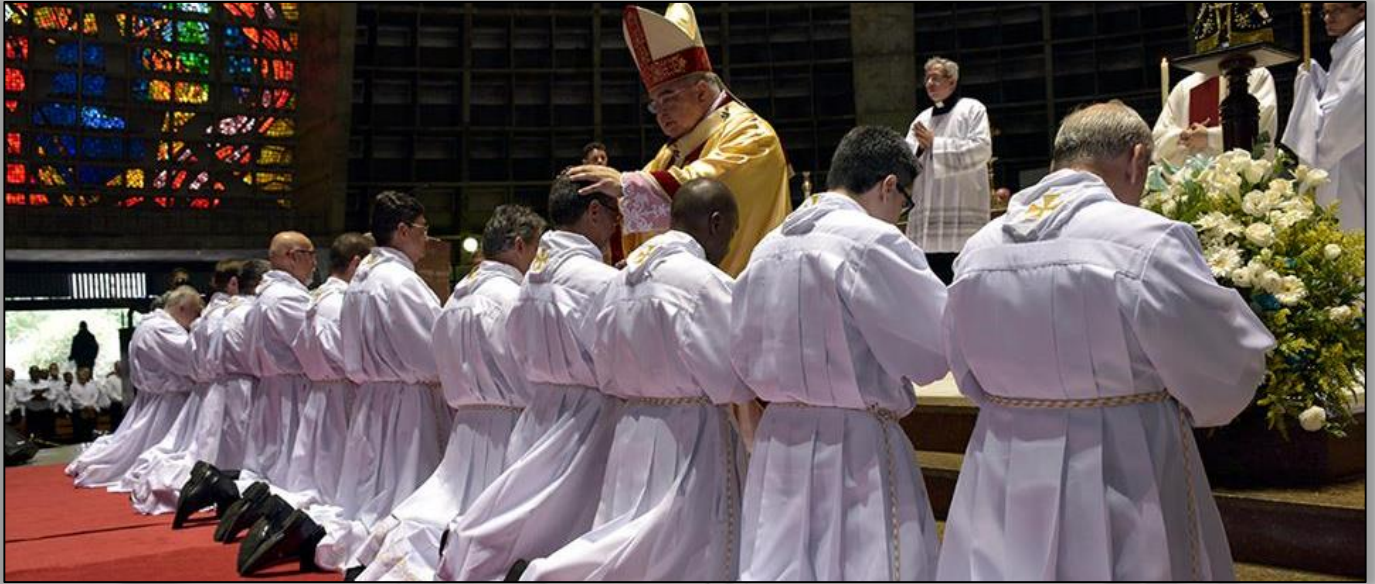
**POR: LOUIS BÁRBARAS**

Fonte: [http://digital.maven.com.br/temp\\_site/edicao-96c6e17080a125c0b93071c41eb178a6.pdf](http://digital.maven.com.br/temp_site/edicao-96c6e17080a125c0b93071c41eb178a6.pdf)



# DIACÔNIO

Notícia







# DIACÔNIO

Notícia

Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – Ordenação Diaconal







# DIACÔNIO

Notícia

Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro



Seminário São José e Instituto Superior de Ciências Religiosas

## CURSO DE FÉRIAS

Curso de Filosofia e Teologia nas Férias de Verão - 2018

### VICARIATO NORTE

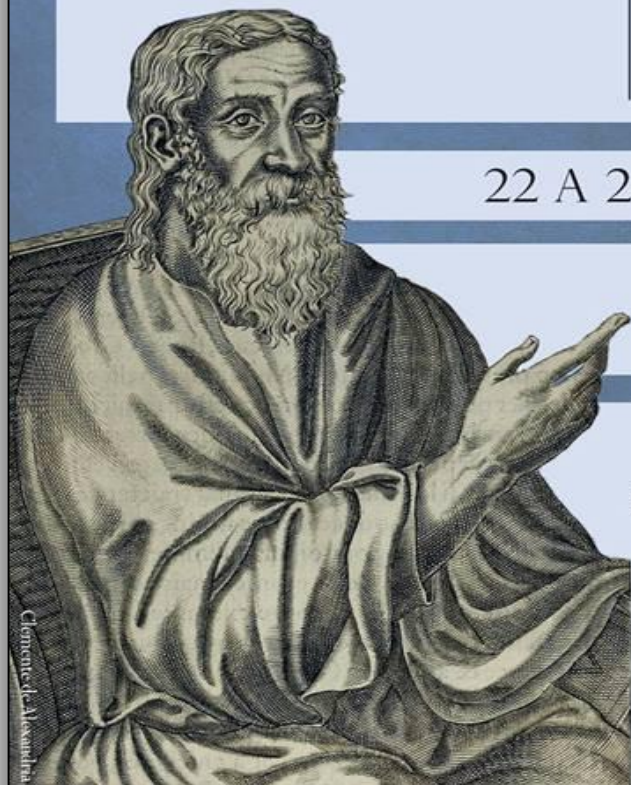
BASÍLICA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Rua Coração de Maria, 66 - Méier - Rio de Janeiro/RJ

#### MATÉRIAS

Angelologia e Demonologia  
Filosofia Antiga  
Política Medieval

Filosofia da História  
Teologia do Corpo  
Escatologia  
História da Liturgia  
Introdução ao Tomismo  
Antropologia Filosófica



22 A 26 DE JANEIRO DE 2018

Tarde: 14:00 às 17:00

Noite: 18:00 às 21:00

INSCREVA-SE NO SITE  
[iscrarqurio.wordpress.com](http://iscrarqurio.wordpress.com)

CUSTO DA INSCRIÇÃO: R\$ 10,00







# DIACÔNIO

Mensagem de Natal

## Mensagem de Natal da CRD Leste-1

Nasceu da Virgem o Filho  
Que Gabriel anunciou,  
Em quem no seio materno  
João, o Batista exultou.

Não recusou o presépio,  
Foi sobre o feno deitado;  
Quem mesmo as aves sustenta  
Com leite foi sustentado.

Do céu os coros se alegram,  
Os anjos louvam a Deus.  
Pastor se mostra aos pastores  
Quem fez a terra e os céus.

Louvor a vós, ó Jesus,  
Que duma Virgem nascestes.  
Louvor ao Pai e ao Espírito  
No azul dos paços celestes.  
*(Liturgia das horas)*



### Caro Diácono e Família

Os olhares e as bênçãos da Sagrada Família de Nazaré possam ser repletas em todos que integram essa querida família, inundando-a com a sua alegria e com a paz.

A Diretoria da CRD Leste 1 deseja a todos um Santo Natal e um abençoado Ano Novo, na alegria e na Paz do Senhor.



*Diretoria CRD Leste 1 - 2017*









# DIACÔNIO

Informação

## Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

**Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201**

**FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741**

**### VALOR MENSAL por diácono: R\$ 18,76 ###**

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

**- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)**

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge ( [jorgefjorge@bol.com.br](mailto:jorgefjorge@bol.com.br) )  
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	